

O Luto

Sarney recebeu a notícia ao lado da família e da cantora Fafá de Belém, que chorou. Imediatamente começaram a chegar os votos de pesar do mundo inteiro. A OEA considerou que a morte de Tancredo "enluta todas as Américas".

Fernando Lyra, ministro da Justiça:

"Todos nós somos hoje mais pobres, porque perdemos o dr. Tancredo. Mas todos nós somos mais ricos, porque ele nos deixou o caminho da paz. O caminho que ele abriu em seus grandiosos anos e meses finais e que consolidou, com seu amor ao povo, no sacrifício das últimas horas... A maior homenagem que podemos prestar à sua memória é a de construir a Nação que ele desejava. Com pão e justiça para todos."

Marco Maciel, ministro da Educação:

"O drama sofrido pela Nação brasileira ao longo de um mês de vigílias, de expectativas e de esperanças, e que culminou, infelizmente, com o falecimento do presidente Tancredo Neves, tem uma dimensão de transcendência histórica... Tancredo acaba de nos legar a sua última missão; fê-lo com bravura, com a coragem dos grandes estadistas, fê-lo da única maneira a coroar com êxito a mais fecunda vida pública que a Nação brasileira conheceu."

Fernando Henrique Cardoso, líder do governo no Congresso:

"O falecimento do presidente Tancredo Neves representa um vazio imenso e uma dor que, como é habitual no nosso povo, é resignada, mas nem por isso menos profunda. Em segundo lugar, fica a semente de regeneração que foi plantada em toda a parte pela palavra de Tancredo e pela luta que empreendeu com seus companheiros. Em terceiro lugar, fica também como um sentido mais agudo das responsabilidades que Tancredo ajudou e despertou em todos."

Ronaldo Costa Couto, ministro do Interior e governador interino de Brasília:

"A morte do dr. Tancredo não compromete a normalidade. Antes a confirma. Todos os ministros estão colocando seus cargos à disposição do presidente José Sarney, como estavam permanentemente colocados à disposição do presidente Tancredo Neves."

Marcos Freire, presidente da Caixa Econômica Federal:

"O martírio de Tancredo Neves terminou. E terminou no Dia de Tiradentes. Não é preciso dizer mais nada."

Wilson Braga, governador da Paraíba:

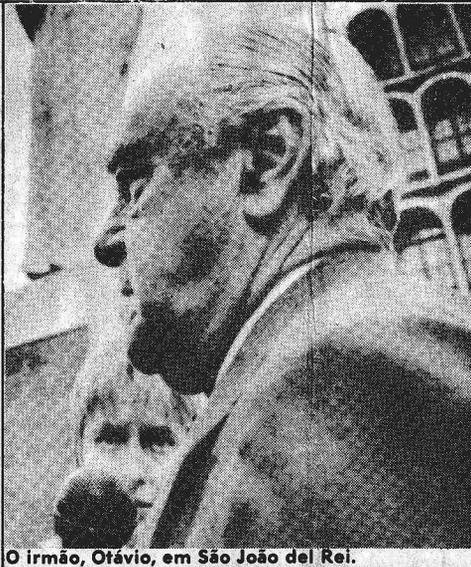
"Haveremos de vencer este grande trauma nacional, com a predominância de nossa coragem cívica. O presidente em exercício, José Sarney, tem a solidariedade da Paraíba, na chefia constitucional da Nação."

Carlos Sant'Anna, ministro da Saúde:

"Espero que o espírito de luta de Tancredo Neves nos mantenha unidos, e que os ideais que nos levaram à vitória sobreparem à sua morte."

General Ênio Sena, comandante da VI Região Militar:

"Estamos consternados e tristes, lamentando a morte do nosso presidente. Mas o



O irmão, Otávio, em São João del Rei.

País está amadurecido e caminhará normalmente. Não há por que duvidar de que a Constituição não será respeitada e a normalidade continuará."

Hélio Garcia, governador de Minas Gerais:

"Seu sucessor no governo de Minas, respeite-o enquanto adversários — e aprendi a admirá-lo em sua imensa respeitabilidade, coerência e honradez enquanto aliados. A democracia perde um raro talento político que prenunciava a nova afirmação brasileira de concórdia, de tolerância e de paz sob a presidência do estadista Tancredo Neves. Como disse outro grande político de nosso Estado, Gustavo Capanema, 'a maior glória acontece quando à visão genial se junta o martírio: Sócrates, Joana D'Arc, Tiradentes'. A esses exemplos, com emoção, junto outro líder profético: Tancredo Neves."

Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo:

"Não é mera coincidência que ele desapareça no dia de outro grande herói, Tiradentes, que deu a vida pela independência do Brasil. Tancredo Neves deu a sua vida pela renovação de nossa pátria. Com a morte dele nasce uma grande esperança de um Brasil unido e sempre mais solidário para o bem comum e também para o progresso constante, para que os valores da Nação possam ser cultivados por todos os brasileiros, olhando para o exemplo de quem soube viver e morrer numa grandeza incomparável."

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

"Neste doloroso momento da vida nacional, nós, bispos do Brasil, sentimo-nos solidários com o sofrimento que atinge a todos... Nossas orações vão obter de Deus que a união do povo não se desfaça: temos de permanecer unidos. Porque esta vigoro-

sa unidade nacional é que pode exigir as necessárias, esperadas e prometidas mudanças da Nova República. Nossas orações nos darão, ainda, a graça de decidida mudança dos costumes políticos: o senso ético, a dignidade nacional, o respeito à lei moral não de voltar a ser a norma habitual da vida política brasileira. Deus, nosso protetor, não há de desamparar o Brasil."

Doutel de Andrade, presidente nacional do PDT:

"O presidente Tancredo Neves foi um dos mais extraordinários vultos de nossa história republicana, pelo seu espírito público, seu humanismo, cultura e experiência política. Era o homem indicado para promover a transição pacífica do regime militar para o civil."

Jair Soares, governador do Rio Grande do Sul:

"O Rio Grande do Sul confia em que, mais uma vez, o povo brasileiro saberá superar positivamente este doloroso transe a que é submetido e espera que o sacrifício da vida do Dr. Tancredo Neves não importe na frustração das esperanças populares na viabilidade do projeto da Nova República, apesar da ausência do seu idealizador."

Waldir Pires, ministro da Previdência:

"Como precisamos ser dignos dele! Tancredo nos deixa no beiral da democracia, e até pelo menos por fidelidade ao seu holocausto, nosso dever é continuar o caminho que ele nos apontou. Esta democracia tem que vir."

Paulo Brossard, ex-senador:

"A dolorosa notícia nos encheu de profunda tristeza. Dotado de qualidades raras, de inteligência, de experiência, de paciência, de transigência e quantas mais, ele foi subindo lentamente, até receber a votação consagradora do Colégio Eleitoral. E tanto se identificava à voz popular, ao desejo da Nação, que ninguém mais se lembrou que a eleição era pelo Colégio e não era popular."

Comissão Nacional pela Legalidade do Partido Comunista Brasileiro:

"Sua morte significa grave perda para a Nação, que dele esperava medidas capazes de resolver, ao menos em parte, a difícil situação em que se encontra o País."

Luís Inácio Lula da Silva, presidente do Partido dos Trabalhadores:

"Com a morte do presidente Tancredo Neves, deve-se convocar uma Assembléia Nacional Constituinte imediatamente, ainda para este ano."

Jair Meneghelli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema:

"O importante neste momento é que toda classe política e trabalhadores mantenham uma grande corrente de unidade nacional para garantir que não haja retrocesso. Deve-se manter a democracia com ou sem Tancredo."